ANO 13.º QUARTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6003

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A luta na frente ocidental

Houve curtos combates á granada de mão

junto das primeiras linhas francesas

donde os alemães foram energicamente repelidos

O comunicado francês

PARIS, 11—O comunicado oficial desta manhã é assim concebido: «Fortes patrulhas inimigas foram novamente repelidas, durante a noite, ao sul de Sarrebruck e na região ao sul de Pirmasens».—(Havas).

Comunicados alemães

BERLIM, 11. — A agencia oficiosa «D. N. B.» transmite o seguinte comunicado do comando geral alemão: «A oeste, após uma noite tranquila, houve fraca actividade de artilharia durante o dia». — (Havas).

BERLIM, 11. — A agencia oficiosa «D. N. B.» anuncia: «Depois do dia 7 do corrente efectuaram-se operações de conjunto de fôrças navais e aereas nas regiões do norte do Baltico e diante da costa ocidental da Noruega. As fôrças aereas que tomaram parte nestas operações conseguiram, como foi devidamente anunciado, avariar varios navios britanicos. As operações prosseguem». — (Havas).

A marcha das operações

PARIS, 11.—Os alemães continuam nas tentativas vãs para conseguirem, por todos os meios possiveis, informações acêrca das intenções do comando francês.

Há 3 dias, em quasi todos os sectores da frente do Reno ao Mosela, lançam patrulhas incessantes e efectuam fortes golpes de mão sôbre as posições francesas na esperança baldada de fazerem prisioneiros. Até á data não conseguiram lançar mão a um unico soldado francês e todos os seus empreendimentos se malograram, com perdas. Por outro lado, a-pesar do tempo extremamente desfavoravel e do perigo iminente, numerosos aviões de reconhecimento alemães procederam a vôos durante o dia de ontem. A actividade alemã, longe de deminuir tomou maior caracter de agressividade. Na maior parte dos sectores locais, em toda a frente numa extensão de 160 quilometros do Reno ao Mosela, patrulhas constituidas por uma dezena de homens sairam das posições inimigas para tentarem fazer reconhecimentos em territorio francês.

Em determinadas regiões, ás operações de patrulhas substituiram-se fortes golpes de mão, pondo em linha efectivos de combate que atingiram 100 e 150 homens. Estas tentativas eram apoiadas por fogos de metralhadora disparados pelo resto das respectivas companhias, e revestiram-se do caracter rapido e violento do golpe de mão classico, tal como se efectuava no ultimo periodo da guerra anterior.

Os alemães esforçaram-se por atravessar, o mais rapidamente possivel, a «terra de ninguem» para abordarem as posições francesas. Em todos os casos, foram alvejados desde o inicio pelo fogo das metralhadoras e armas automaticas. Demonstraram, no entanto, extrema agressividade, insistindo em avançar, mesmo sob fogo.

Em certos pontos os alemães conseguiram atingir o limite das barreiras de arame farpado, dispostas pelas tropas francesas á vanguarda das suas trincheiras, durante os momentos de descanso que se seguiram á sua progressão, há alguns dias. Houve, em alguns casos, curtos combates com granadas de mão, dum lado e outro das barreiras de arame farpado. Mas os alemães nunca conseguiram penetrar no interior das posições francesas e nunca houve combates corpo-a-corpo. A-pesar da sua combatividade foram sempre repelidos para as suas posições, sendo acompanhados na retirada por tiros da artilharia francesa, que entrou imediatamente em acção ao primeiro alarme.

Estas operações não deixaram de provocar, entre os atacantes, perdas, que em consequencia dos pequenos efectivos em acção, não foram consideraveis, mas que devem, no entanto, ter afectado sériamente a unidade lançada neste combate. Tem-se, nitidamente, a impressão de que o comando alemão procura, por todos os meios, e até á data, absolutamente, em vão, apoderar-se de prisioneiros, para tentar informar-se quanto ás intenções do comando francês e a situação e força exactas das posições francesas.—(Havas).

Os alemães estão a preparar uma ofensiva de grande envergadura?

PARIS, 11.—Os aviadores franceses que tomaram parte nos «raids» de observação realizados ontem sobre territorio alemão, declararam que viram grande movimento de tropas na região de Aix-la-Chapelle e que estão a ser rapidamente evacuadas pelos alemães as regiões situadas á retaguarda da fronteira franco-belga. Os mesmos aviadores afirmam, tambem, que os alemães estão a fazer grandes concentrações de homens e de material de guerra, desde a fronteira francesa que liga com o Luxemburgo, tudo indicando que os alemães se preparam para realizar uma ofensiva de grande envergadura por este lado.—(United Press).

Concentrações alemãs

ZURICH, 11. — Todo o exercito suiço recebeu ordem de abandonar as fortificações que estavam a ser construidas em determinado local em virtude das ultimas noticias anunciarem a concentração das tropas alemãs na fronteira perto de Basileia e Schafusa e tambem em Vorarlberg. — (United Press).

A Alemanha encontra-se em inferioridade numerica na frente ocidental

LONDRES, 11.—Na cronica diaria sôbre as posições dos exercitos francês e alemão na frente ocidental, o redactor militar do «Yorkshire Post» dedica-se a demonstrar a situação de inferioridade em que a Alemanha se encontra, em consequencia da campanha na Polonia e das vantagens obtidas pela Russia:

«Observa-se que os sovietes conseguiram vantagens militares que, ale-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

-o-o-o-

PARA A HISTORIA

O discurso de Daladier, proferido ontem e transmitido pela «radio», traduz serenidade e firmeza — uma maneira de falar que é ao mesmo tempo a voz dum homem e a voz dum povo. O chefe do governo francês não cultiva efeitos oratorios empolgantes, pois, sob o peso de enormes responsabilidades, entende que a palavra encerra um valor supremo e que deve ser empregada para esclarecer problemas, animar corações, fortificar esperanças e defender ideias generosas.

Entre os politicos da sua epoca, ele foi o primeiro que ousou interrogar-se francamente para responder a esta pregunta:

— Acaso a França caminha no bom sentido?

— Não ha nada a tentar, a-fim-de que ela readquira a noção da sua grandeza?

Em Munich, Daladier compreendeu o seu adversario cujas intenções se lhe revelaram claras — engrandecer a Alemanha sem disparar um tiro, aproveitando-se habilmente da guerra politica e da intimidação sistematica.

Perder tempo, iludir-se, divagar em tôrno dum pacifismo mais fragil que um leque de plumas paraceu-lhe indigno do povo que ascendera a um alto grau de civilização, sem subserviencia nem covardia. Pela fôrça imperiosa das circunstancias e pelo prestigio do seu nome honrado, ele que nunca pactuara com os vendedores de elixires nem com os sonhadores alucinados, achou-se designado para a maior missão que a França pode confiar a um dos seus filhos — salvá-la da decadencia e do perigo.

Votou-se integralmente á tarefa sagrada, rodeando-se de colaboradores inspirados pelos mesmos principios patrioticos e morais, a-fim-de travar a desagregação das consciencias e das vontades e conseguir ordem para governar, coragem para lutar, armas para guerrear e confiança para reagir contra as emoções depressivas.

Costuma-se dizer que a França encontra sempre, na hora critica, o braço que a protege, a mente que a ilumina e a bravura que a resgata até dos seus êrros e leviandades. Joana d'Arc, flor mistica duma vocação guerreira, tinha de ser francesa, como os grandes monumentos e vitorias da terra de S. Luiz. A pastora lorena que, perante a derrota dos exercitos do rei, remove obstaculos que outros ombros mais fortes consideravam invenciveis, converteu em guerra de Deus a guerra dos tristes soldados que, ao vê-la, exclamaram:

— Vai á nossa frente e ninguem nos vencerá!

Todos os países têm os seus herois que produzem o milagre de bater o inimigo, no instante em que ele se prepara para o golpe final. A França nunca se contentou com os exitos puramente materiais, porque, no seu destino, existe uma aspiração acima de tantas outras — triunfar pelo espirito que consagra a liberdade como premio das batalhas e dos sacrificios.

Os discursos de Daladier, visto por este prisma, indica a quantos o ouviram uma tradição cujos contôrnos transparecem na historia da França. Nós estamos em vesperas de acontecimentos cuja gravidade não é facil de calcular: fiquemos, porém, bem convencidos duma causa — a vitoria, seja pelas negociações diplomaticas, seja pelas decisões esmagadoras dos combatentes, ha-de caber a quem tiver as mãos mais limpas e o pensamento mais inclinado para a justiça.

Não sômos nós, jornalistas, que havemos de julgar o rude pleito sangrento que se debate. A outra jurisdição incumbe avaliar e pesar as razões apresentadas e a profundidade dos golpes dados e recebidos. No entanto, duma certeza, que não se deixa obscurecer nem vergar, temos o privilegio — anunciar ao mundo que não ha poder capaz de sobrepôr-se ao credo de que o amor é fogo e substancia purificadora.

O primeiro mês de guerra

por André Rousseaux

Escrevo estas linhas em final de setembro—quasi um mês depois de existir o estado de guerra entre a Alemaça dum lado, e a Inglaterra do outro. Trinta dias passados, vejamos quais os primeiros resultados, as operações dos aliados, em terra, no ar e no mar.

Em terra, as operações desenrolam-se no intervalo que separa a linha Maginot e a linha Siegfried e no eixo da fronteira entre a França e o Sarre. Este intervalo é duma profundidade que varia de dez a trinta quilometros. A batalha desencadeou-se desde o inicio em territorio alemão. A' hora em que escrevo não só não há um unico ponto do territorio francês ocupado pelos alemães mas já realizámos no Sarre avanços muito importantes. Defronte de Sarrebruck a nossa progressão permitiu-nos estabelecer-nos até mais de 20 quilometros da linha Maginot.

Com este movimento para a frente, atingimos o terreno que defende as proximidades da linha Siegfried. Para defender esta, os alemães multiplicaram as mais diferentes armadilhas. Todas as estradas foram minadas. Por detrás da porta duma casa abandonada havia, escondidos, explosivos potentissimos. Flores abandonadas junto duma janela ou os toros de lenha nas chaminés de casa deshabitadas estavam preparados com complicados engenhos prestes a explodir desde que alguem lhes tocasse. E foi nestes terrenos, em que a morte espreitava a cada passo, que os franceses fizeram os seus primeiros e importantes avanços. As fortificações da linha Siegfried são duma concepção inteiramente diversa das da linha Maginot. A linha Maginot é constituida por grandes fortes enterrados no sub-solo e munidos não só dum armamento poderoso mas tambem de tudo quanto pode permitir a milhares de homens viverem ali longamente sem contacto exterior. Compreendem estes subterraneos varios e diversos serviços, aloiamentos, reservas de viveres, padarias... São autenticas pequenas aldeias subterraneas armadas.

A linha Siegfried, pelo contrario, se compreende tambem alguns grandes fortes é composta, na sua maior parte, de pequenas fortalezas de beton que apenas podem conter alguns homens. Trata-se duma especie de ninhos de metralhadoras, blindados. E' penosa a vida nestas fortalezas estreitas e que apresentam evidentes dificuldades de estagio e de abastecimento.

No que diz respeito á guerra aerea, a aviação alemã absteve-se geralmente, até hoje, de incursões sobre as nossas linhas. Em compensação os aviões franceses têm feito numerosos vôos de reconhecimento.

No mar, a luta tem sido travada até aqui entre submarinos alemães e os cruzadores que os perseguem. Sob este aspecto a marinha britanica tem tido já importantissimos exitos. Nas três primeiras semanas da guerra, segundo as declarações de Chamberlain, sete submarinos alemães foram atingidos e naufragaram. E se a guerra naval começa com tão sensiveis perdas para a Alemanha não é natural que ela possa rapidamente recuperar as unidades perdidas.

E' preciso dar numeros e factos precisos, como os que ficam acima, para falar com exactidão desta guerra cientifica e metodica em que as enormes reservas de armamento e de material dos aliados tornam a sua acção militar mais perigosa e energica á medida que o tempo corre. Neste primeiro mês de guerra o quadro das operações assemelha-se a uma partida de xadrez, recentemente começada. Apenas algumas peças foram postas em movimento e no tabuleiro nada de espectaculoso se nota ainda. Mas quando um jogador domina a partida desde o seu inicio cada jogada forte que faz, é um peso de respeito na desvalorização progressiva do adversario.

CALAFETAGEM
das frinchas das janelas, portas e marquises
Rua da Conceição, n.º 11—Telef. 26850

A' MARGEM DA GUERRA

«O país tem reservas suficientes de generos alimenticios»

diz-nos o presidente do Gremio dos Retalhistas

Ouvimos hoje o sr. Virgilio Pereira, presidente do Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, sôbre o problema do abastecimento geral á população, e ainda sôbre o preço dos generos. A entrevista é dum real interesse. Sem duvida que as providencias já tomadas pelo governo e as medidas complementares que estão sendo estudadas, devem conjurar qualquer ameaça de crise. O resto é boa vontade e escrupulo de todos aqueles que interferem, publico e lojistas, no problema.

O sr. Virgilio Pereira que respondeu, nitidamente, a todas as nossas preguntas, começou por dizer:

—Pelo que respeita ao comercio de retalhistas de mercearia do país, devo afirmar-lhe, com justiça, que a minha classe tem demonstrado uma nitida compreensão dos seus deveres em face da situação. Assim é, que, cotando-se já alguns artigos deste comercio, como sejam azeite, sabão, batatas, feijão e oleo de mendobi, no fornecedor e no armazenista, por preços superiores aos que vigoravam em agosto findo, mantêm-se de uma maneira geral as condições de venda nos estabelecimentos de retalho.

—E continuará?

—E' evidente que, sendo muito reduzidas as existencias de mercadorias, no pequeno comercio, tal situação não será sustentavel por muito tempo, porquanto, uma vez esgotados os «stocks» actuais, novas condições presidirão aos futuros fornecimentos.

E depois duma pequena pausa:

—E' neste ponto que importa definir as bases em que deve exercer-se o comercio de mercearia.

—O Gremio tem algum estudo sôbre o caso?

—Apresentámos há dias ás entidades competentes um sucinto relatorio em que indicamos as medidas que se impõe estabelecer neste sentido.

—Em que consistem essas medidas?

—Como base indispensavel para a solução do problema do abastecimento de viveres, cumpre averiguar, com a maior precisão, quais os recursos com que pode contar presentemente o país.

—De que maneira?

—O manifesto geral de toda a existencia de generos de primeira necessidade, é a medida indicada para tal efeito, cumprindo dar-se-lhe execução com a possivel urgencia. Esse manifesto seria de toda a conveniencia que fôsse feito por intermedio deste organismo.

—Só isso?

—Impõem-se tambem medidas preventivas e de repressão para todos os casos de retenção de generos alimenticios, com objectivos de especulação, visto constituirem um grave inconveniente para o abastecimento da população.

—Qual a maneira de efectuar esse «contrôle»?

—Bastava que todos os fornecimentos de generos, efectuados pelos produtores e armazenistas, após o manifesto a que me referi, fôssem documentados com duas guias de remessa: uma destinada ao comprador e outra ao vendedor.

—Depois?

—Com as guias respeitantes á mercadoria fornecida, elaborariam os mesmos produtores e armazenistas um mapa discriminativo de todas as vendas efectuadas, com indicações precisas sôbre o nome, morada, numero de conhecimento da Contribuição Industrial do comprador, quantidade e qualidade de preço da mercadoria transaccionada e saldo de mercadoria em armazem. Estes mapas seriam entregues mensalmente á entidade competente.

—Há tendencia para uma subida de preços?

—A tendencia que gradualmente se acentua para a subida injustificada dos preços, indica a urgente necessidade de se proceder ao tabelamento dos generos. O tabelamento deve iniciar-se na origem dos artigos e acompanhá-los até á venda ao consumidor. Para a elaboração desta tabela, coloca-se imediatamente a direcção deste Gremio ao dispôr do Governo.

—Além das medidas que já apontou impõem-se outras?

—A excepcional gravidade do momento presente exige que sejam cuidadosamente revistas as condições habituais de importação e exportação.

«Assim, parece-me conveniente proibir desde já, dentro do possivel, a exportação de artigos que possam tornar-se necessarios ao consumo interno, como sejam: azeite, legumes, cereais, batatas, ovos, arroz, lacticinios, e carnes fumadas. Do mesmo modo devem ser concedidas todas as facilidades para a importação dos produtos que carecemos.

—Quais os artigos que começam a faltar?

—Os retalhistas começam a notar certa dificuldade na obtenção de açucar e azeite.

—Qual a razão dessa dificuldade?

—A origem deste facto não deve filiar-se em qualquer fundamento real, mas sim em outros factores que as entidades competentes não deixarão de remediar convenientemente. O que lhe posso afirmar é que a nação tem hoje reservas suficientes dos principais generos alimenticios. O sistema corporativo permite uma perfeita execução do plano respeitante ao abastecimento.

Aviação civil

Escola «Manuel Bramão»

Foram largados na Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão» mais dois alunos, os srs. Artur Mimoso, distinto automobilista, e João Augusto Graça, da «Mocidade Portuguesa»; e inscreveram-se na Escola três alunos, os srs. Luiz Melo Rego, José Duque da Cunha e Francisco de Almeida, os dois ultimos da «Mocidade Portuguesa».

Lêr hoje, no
Sempre fixe
MANECAS
na Figueira da Foz

O ÚNICO CAMINHO
PARA V. Exª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME:
MORADA COMPLETA:
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

FIGURAS DO «ECRAN»

Victor Francen

o grande actor francês regressa ao seu país

Victor Francen conversando com um redactor do «Diario de Lisboa»

Partiu hoje, no «sud», para Paris, o grande artista Vitor Francen que, ontem chegou dos Estados Unidos, por via aerea.

Victor Francen é uma das maiores figuras do teatro e do cinema francs. Alto, ruivo, de olhos limpidos de azul, ligeiramente americanizado no vestuario, com uma distinção natural irradiante de simpatia, — o Eduardo VII, da *Entente Cordiale*, parece, de facto, ter a nobreza e a gentileza do grande rei. A sua mascara, porém, sabe transformar-se. Os sulcos simpaticos, onde corre como que o fremito da alegria clara do seu sorriso, endurecem-se, cavam-se em rugas, e ei-lo, no «écran», o oficial hirto, autoritario, que leva uma esquadra ao combate, numa real encarnação da figura. Artista da Comedie Française, do melhor repertorio classico, Victor Francen desertou um dia para o Gimnasio, onde interpretou o grande teatro de Bernstein, as almas fortes e duras, que o amor ou a paixão, violentamente, despedaçam.

Por este ligeiro esbôço duma biografia, na qual o retrato vivo é mais poderoso de caracter e de sensibilidade, se vê o *tipo* deste notavel artista, que Lisboa hospedou durante algumas horas. Com a amabilidade natural, sem a sombra dum cabotinismo, Victor Francen, historiou a sua viagem:

— A guerra surpreendeu-me na America, suspendendo todos os meus planos de trabalho. Sigo para Paris — para o desconhecido.

— O cinema francês continua trabalhando?

— Não é possivel! Tudo deve estar paralisado!

— E volta á America?

— Em fevereiro, se puder!...

— Qual o seu filme de que gosta mais?

A sua voz mascula, de timbres profundos:

— Não tenho preferencias. Gosto mais de falar do futuro. Não acha?

— Mas como ele está suspenso, recordemos o passado.

Então, Victor Francen evocou o seu Eduardo VII, na *Entente Cordiale*, com o seu falso ventre e a sua barba ironica e perspicaz; o *Fin du Jour*, que ha sete meses está num cinema da 47 avenida, de Nova York; *O Duplo crime da linha Maginot*, e o *J'acuse*.

— O espirito francês exerce alguma influencia no cinema americano?

— Não! Trabalha-se duma maneira diferente, e gasta-se muito dinheiro. Agora, por exemplo, despenderam-se três milhões e seiscentos mil dolares por um filme fantastico, no genero da *Branca de Neve*. Esta cifra não custa a produção francesa num ano!... Mas gostam muito de ver as nossas obras.

E conta-os pelos dedos. Afinal, quasi todo o roteiro de «estrelas» que tem feito escala por Lisboa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia de Melo Breyner da Camara, D. Maria Teresa de Lima de Magalhães, D. Maria da Conceição de Castro Lemos Alarcão, D. Emilia Pimentel, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Maria Zuzarte de Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Maria Eugenia Pinheiro Gorjão Henriques e D. Maria das Dores Soeiro de Pina Manique e a menina Maria Filomena Patricio Lino Neto.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na paroquial das Mercês, o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Pereira da Rocha Vieira, gentil filha da sr.ª D. Maria Luiza Pereira da Rocha Vieira e do aguarelista e desenhador do nosso colega «O Seculo» sr. Alfredo Carlos da Rocha Vieira, com o engenheiro-agronomo sr. Alfredo Eleuterio Baptista, filho da sr.ª D. Ermelinda Viegas Baptista e do sr. Guilherme Luiz Baptista, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Maria Luiza Ruivo da Costa Pereira e a mãi do noivo, e de padrinhos o sr. coronel José da Costa Pereira e o pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas e artisticas prendas.

— Na igreja de S. Domingos de Benfica realizou-se, na maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Gabriela Guedes Infante da Costa, gentil filha da sr.ª D. Berta Guedes Infante da Costa e do sr. major Virgilio Pereira da Costa, empresario do cinema Condes, com o sr. José Murteira Gonçalves, filho da sr.ª D. Ilda Murteira Gonçalves e do sr. Julio Gonçalves, funcionario superior das Alfandegas. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, sua mãi e seu avô, sr. José Joaquim Gonçalves. Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, e seus filhos, regressou da Quinta do Mouro, em Estremoz, o nosso antigo colega na Imprensa sr. dr. Armando Cordeiro Ramos.

— Regressou da Costa da Caparica a professora de canto, sr.ª D. Marina Dewander Gabriel.

— Com sua esposa e filho regressou de Aneiceira Grande o sr. Raul Duarte.

— Da sua casa de Tojais, em Celorico de Basto, regressaram as sr.as D. Maria Teresa Sá Mesquita e D. Leonor Cassapo.

— Regressou de São Martinho do Porto, com sua esposa, o sr. dr. Eduardo Brazão.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

VIAJANTES

A bordo do «Vulcania», tendo embarcado no Mexico, vem o embaixador do Brasil em Madrid sr. Adelardo Roças, acompanhado de sua esposa; e da America do Norte, onde estavam fazendo um curso de enfermagem por conta da Missão Rockfeller, as sr.as D. Maria Palmira Pinto de Morais e D. Maria Lima Basto, que foram aconselhadas a regressar.

Ruth

ABRE BREVEMENTE A ESTAÇÃO DE INVERNO COM UMA LINDA COLECÇÃO DE CHAPEUS E NOVIDADES.

PR. MARQUÊS DE POMBAL, 6, 1.° D.to

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A actriz Palmira Bastos, que brevemente parte para o Porto, onde vai concluir o seu contrato com a Companhia Teatral Portuguesa, realizará, no Rivoli, a sua festa artistica com a peça «Uma mulher e o mesmo homem», original de Tomás Ribeiro Colaço, interpretada por esta artista e pelos actores Assis Pacheco e Alvaro Benamor.

—No proximo sabado representa-se, na «Voz do Operario», a peça «As Duas Causas», com todos o interpretes que a fizeram na companhia Alves da Cunha.

—Começaram os ensaios da comédia «Padre Piedade», sob a direcção do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que, ao lado de Mirita Casimiro, vai interpretar, no Variedades, o protagonista desta obra de Carlos Arniches.

—Tem estado muito doente, no Porto, o actor Antonio Pinheiro, director de cena e ensaiador da Companhia Teatral Portuguesa.

—No Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se depois de amanhã a revista «Na ponta da unha», com o elenco artistico que já publicámos e com a atracção portuguesa Francis & Ruth Valden.

—Iniciam-se amanhã, no Maria Vitoria, sob a direcção de Piero, os ensaios da revista «O Banzé», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, com Maria das Neves e Vasco Santana á frente do elenco.

—Ficam amanhã concluidos os trabalhos de decoração na casa de espectaculos do Teatro Nacional.

—Com a maior intensidade, de dia e de noite, começaram, no Coliseu, os ensaios da opereta «O Salto da Morte», que será interpretada tanto no palco como na pista por grande numero de figuras, sob a direcção artistica de Jorge Grave e coreografica de Eugenio Salvador.

—A inauguração dos espectaculos de Teatro Radiofonico, no Teatro da Trindade, pelos artistas da Emissora Nacional, com peças em 1 acto, far-se-á no domingo, 22 do corrente.

—Pensa-se na realização dum grande espectaculo, em recita de homenagem a uma das maiores figuras da cena portuguesa, actualmente sem contrato.

—Terminaram os seus contratos as atracções «Os três saloios» e «Quarteto Vocal Folclorico», que ainda devem trabalhar no Porto durante o inverno.

—Foi posta de parte a ideia duma nova «tournée» pela «Embaixada da Alegria».

—Com o titulo «Quadras malucas» vai o actor José David lançar no mercado um livro de versos.

—Com um grupo de elementos do genero está a realizar uma «tournée» pela provincia a cantadeira Natalia dos Anjos.

—Maria Matos será a directora da companhia que, desde dezembro proximo, actuará no Gimnasio, com o empresario Antonio de Macedo.

—Radio Club Português emite amanhã, ás 22 horas, os dialogos do dr. Julio Dantas: «Direitos iguais», «A Boneca e os 4 maridos» e «As Palmadas de Santo Onofre», interpretados por Maria Spranger, Manuel Lereno, Artur Moura e Antonio Cruz.

—Da Praia das Maçãs regressaram a Lisboa os artistas Armando de Vasconcelos e Carlos Viana, este ultimo contratado pelo empresario Antonio de Macedo.

«Quando canta o coração», no S. Luiz

Fred Mac Murray descobre todos os anos uma nova orquestra, como o director do «Cocoanut Grove», o «cabaret» das «estrelas» de Hollywood.

E a que nos apresenta no filme ontem estreado no São Luiz é das melhores e mais bem humoradas, adaptando-se perfeitamente ao simpatcio argumento de Bartlett e Cooper, alegremente realizado por Alfred Santell.

A par duma bela orquestra, apresenta Fred Mac Murray um hilariante quarteto que se exibe em dois numeros, o ultimo dos quais se intitula «Nós somos quatro dos Três Mosqueteiros». E ainda um impagavel par de bailarinos que se revelam em dois originais numeros coreograficos: uma dansa «apache» que parece nova, e um baile de salão cómico até ao inverosimil. E não falemos dum garoto, «jazz-bandista» precoce, e da gentil Harriet Hilliard que canta divinalmente uma canção moderna que ainda ha pouco ouvimos nos «cabaretes» de Cap Town e que depressa todos ouviremos aos «Jazz's» lisboetas—«Says my Heart». E além desta aliciante canção, outras canções e outros encantos tem o simpatico filme musical que o São Luiz nos deu.

Entre os complementos, um já interessante jornal da guerra, e a abertura do «Tanhauser» pela Orquestra Sinfonica de Nova York, e ainda o ultimo figurino da Bethy Boop de Max Fleisher.—*Visor 39.*

—Com o titulo «O Açoite», vai ser representada em Lisboa uma peça francesa, traduzida por dois aplaudidos escritores teatrais.

—No proximo inverno, o Solar da Alegria vai ser explorado pelo empresario José Miguel, com espectaculos de variedades e de fados.

«O João Ninguem» no Variedades

Reaparece amanhã, no seu teatro, a companhia do Variedades. Representa-se, em duas sessões, a celebre peça «O João Ninguem», cujo protagonista volta a ser interpretado pela vedeta Mirita Casimiro. Os demais papeis vão ser realizados pelos artistas: Filomena Lima, Luiza Durão, Humilta de Macedo, Maria Florinda, Zita Trindade, Evangelina Bastos, Rafael Marques, Antonio Silva, Jorge Gentil, «Costinha», Alberto Reis, Pereira Saraiva, Reginaldo Duarte e José Amaro.

Atracções como o publico nunca viu, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Prodigiosa cadelita, a Poupée, lindo «lulu» da Pomerania, que resolve problemas, faz contas, adivinha numeros, conhece bandeiras e realiza a transmissão do pensamento! Quere vê-la? Vá esta noite ao Coliseu. Soberbo programa de atracções. Rir e rir com os palhaços. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo,

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL — A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA — A's 20 e 50.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

EMBAIXADA ESPANHOLA

O governo espanhol resolveu criar o cargo de adido naval em Lisboa, o qual será brevemente preenchido.

DR. RAUL DUARTE
Retomou a clinica
Rua de S. Bento, 260. 1.°

VARIEDADES
Hoje! A's 8,15 e 10,15 horas
Ultima noite da revista
NA PONTA DA UNHA
PREÇOS POPULARISSIMOS
Amanhã: A's 8,15 e 10,15
O João Ninguem
Protagonista: MIRITA CÁSIMIRO

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676
HOJE: Noite da Moda: Maria Carmen, Frutuoso França, Francisco dos Santos e o actor João Pio. Entrada livre. Consumo 1$80.

Vida desportiva

PUGILISMO

No campo do Lisgás

O publico desportivo da capital consagrou já as sessões de pugilismo que todas as quartas-feiras, pelas 21 horas e 30, se realizam no campo do Grupo Desportivo Lisgás e cujas organizações pertencem á Sala Central de Desportos, a quem o pugilismo nacional deve o seu ressurgimento. Outra coisa não era de esperar, sabendo-se que á frente desta sala está um desportista de consciencia sã, completamente alheio a todos os assuntos que não primem pela honestidade.

Hoje, realiza-se mais uma sessão, cinco importantes combates que o publico vai vêr com o entusiasmo de sempre. Ei-los: Eduardo Alves—Dario Alves; Xangai-Antonio Silva; Fausto Semedo (Porto)—Manuel Matos; Antonio Pina—Négus; a grande desforra que se aguardava com visivel interesse, e Matos Junior—Jaime Vinhas (Porto).

O Porto mandou-nos já três pugilistas; um ganhou, outro empatou e o terceiro perdeu aos pontos. Acima dos resultados, porém, falam as exibições feitas, e, estas foram de molde a deixar optima impressão. O que farão os dois portuenses que hoje combatem? Não se pode afirmar, mas a tradição aconselha a que se veja combatê-los... E' por isso que ha quem afirme ser pequena, para hoje, a lotação do campo do Lisgás.

FOOTBALL

Ezequiel Tarrio vai para o Academico

Ezequiel Tarrio, o médio-centro argentino, que estava na disposição de ir para o seu país, fechou contrato — ao que nos informam — com o Academico. Tarrio partiu ontem para o Porto.

Diz-se tambem que Trello Abeglen, o famoso jogador e treinador suiço, prestará os seus serviços naquele clube.

Largou esta manhã do Tejo

a canhoneira inglesa entrada ontem

O sr. almirante Mata Oliveira, major general da Armada; comodoro Sousa Ventura, comandante da nossa frota, e almirante Courtney, comandante da esquadra americana surta no Tejo, retribuiram esta manhã, por intermedio dos seus ajudantes, a visita que ontem lhes fez o capitão-tenente Scarl, comandante da canhoneira inglesa «Charles Maclwer», que ontem á tarde entrou no nosso porto para se reabastecer de carvão, com demora de poucas horas.

A canhoneira, em obediencia á legislação internacional que não permite a permanencia, por mais de vinte e quatro horas, de navios beligerantes em portos neutros, largou esta manhã do Tejo, depois de ter metido trinta toneladas de carvão.

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Encontra-se em exposição a colecção de chapeus modelos.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O Salão de Fados preferido pela Sociedade Elegante
Hoje, das 21 horas á meia noite
Rosa Maria, Amalia Rodrigues, José Porfirio, Armandinho, Jaime Santos e S. Moreira — Entrada 1$00. Consumo 2$50. Jantares a 12$00.
5.ª feira — Noite da Moda
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO
Sensacional programa de Fados com os melhores cantadores, tomando parte, gentilmente, entre outros o popular e querido cantador
ALBERTO COSTA
AO RETIRO DA SEVERA — 5.ª FEIRA

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 3
Quando canta o coração (Cocoanut Grove)
com Fred Mc. Murray e as maiores notabilidades de «Music-hall»
Metro-jornal da guerra

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
A volta ao mundo por um tostão
com Fernandel, o grande comico francês
Jornal Fox com reportagens da guerra

TERRASSE — Telef. 2 9017
Doida por musica
Heroinas do espaço

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Engano
Nupcial
com Carole Lombard, Cary Grant e Kay Francis

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2 homens e uma mulher
com Mireille Balin e Raymond Rouleau
Documentario da guerra do «Eclair Journal»

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
Doida por musica
Heroinas do espaço

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
ULTIMA
A mulher marcada
Direcção de Loyd Bacon
com Bette Davis
Documentario da guerra do «Eclair Journal»

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Mademoiselle Mozart
Tragedia Imperial
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
No Terraço e no Salão
Como se vence em Hollywood
Assassinos do mar

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A casa do maltez
com Viviane Romance, Pierre Renoir e Louis Jouvet

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
O Hotel das Surpresas
O inimigo publico n.° 1
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Prisão sem grades

A França mobilizada

Em 1936 ocupação militar da Renania. A França toma medidas militares de importancia. Em março de 1938 entrada das tropas alemãs na Austria. A França volta a adoptar precauções militares. Em maio do mesmo ano, um grave incidente de fronteiras torna iminente a guerra entre o Reich e a Checo-Eslovaquia. A França mobiliza. Em setembro, a questão dos sudetas obriga a França a mobilizar de novo. A partir de março de 1939, data da ocupação da Checo-Eslovaquia, o exercito francês viveu sempre em estado de mobilização parcial ou total. O que o sr. Daladier disse ontem, aos seus compatriotas e ao mundo, é que a França não voltará a mobilizar.

Quando, em 1914, as negociações diplomaticas se malograram perante a irredutabilidade dos austriacos, por todos os lados se afirmava que a mobilização não era a guerra. A mobilização foi, de facto, a guerra. A França ordenou ás suas tropas que se colocassem a dez quilometros da linha fronteiriça; o imperador da Alemanha e o czar da Russia trocaram telegramas, de uma ternura tocante, afirmando que os seus soldados se conservariam com as armas respeitosamente quietas. As armas dispararam-se por si proprias.

Antes de se iniciar o conflito, a Austria mobilizara duas vezes, em 1908 e 1913, para fazer voltar aos quarteis os homens a quem tinha indicado, como objectivo, a conquista da Servia. Esses episodios apressaram a dissolução da monarquia dualista. A' terceira vez, o chefe do estado maior, Conrad von Hoetzendorff, declarou que a proesa se não repetiria.

A França e a Inglaterra prosseguem agora objectivos comuns e procuram, tanto quanto possivel, pôr em comum os seus recursos e os seus meios de acção. Ninguem poderá dizer que a linguagem que falam é a mesma. A situação dos dois paises é tambem diversa.

O estado de guerra afecta, por emquanto, directamente na Grã-Bretanha menos de um milhão de pessoas: os soldados do corpo expedicionario, os marinheiros, os aviadores. O resto é a defesa passiva, o exercito territorial, os contingentes espalhados por todos os cantos do Imperio.

O serviço militar obrigatorio foi adoptado ha apenas alguns meses. A primeira incorporação não chegou a atingir trezentos mil individuos. Foram chamadas, para serviços de instrução, mais duas classes. Só dentro de algum tempo a Inglaterra poderá desembarcar em territorio francês um milhão de soldados, devidamente equipados e instruidos. Falando hoje nos Comuns Hore Belisha confirmou que o corpo expedicionario pouco excede, neste momento cento e cinquenta mil homens.

A França é um vasto campo entrincheirado que aloja, sustenta e municia oito ou nove milhões de soldados mobilizados.

A concentração total do exercito poude fazer-se durante a campanha da Polonia. O transporte de tropas coloniais, já preparadas pelo regime Mandel, fez-se sem sobresaltos. A estes contingentes devem juntar-se as formações da Legião estrangeira, os voluntarios e os corpos independentes de checos e polacos. A marinha e a aviação têm os seus efectivos maximos.

A Inglaterra prepara-se para sentir a guerra. A França sente-a já em todos os recantos da sua terra e da sua carne. A diferença é essencial. As suas repercussões são compreensiveis.

O sr. Daladier falou em nome da França mobilizada. E' ela que faz a depuração interna como preventivo para suportar o grande choque que se anuncia. Fala a linguagem da guerra porque percebeu que chegou a ocasião de a fazer e que essa ocasião é a ultima. Tem a consciencia plena de que não aproveita uma oportunidade. A hora das oportunidades passou. Cumpre um dever, de sentimento e de inteligencia, interpretando a vontade firme dos que querem verdadeiramente a paz.

Dr. Antonio Pottier

Regressou da Suissa e retomou a sua clinica.

A acção sovietica junto dos paises balticos

Foi assinado o pacto de assistenci

Vilna e Sweiciany são integradas na Lituania, mas o ex

MOSCOVO, 11.—As negociações russo-lituanas terminaram pela conclusão dum pacto de assistencia mutua. A's conversações entre Urbsys e Molotov assistiram Estaline, Potemkine e diversas entidades russas e lituanas. O novo pacto—que foi assinado ontem—prevê a cessão á Lituania da cidade e da região de Vilna.—(Havas).

MOSCOVO, 11.—Nos termos do pacto assinado com os sovietes a Lituania concede á Russia o direito de ter no seu territorio bases militares e aereas que não estão especificadas, assim como tambem o direito de defender a Lituania dos ataques de qualquer potencia europeia. O pacto é valido pelo prazo de 15 anos e entra em vigor dentro de seis dias, a contar da data da sua assinatura.—(United Press).

A Lituania aceita as propostas sovieticas e recebe Vilna

LONDRES, 11.—O «Times» diz que, segundo informações recebidas de Kaunas, a Lituania decidiu aceitar as propostas sovieticas em virtude das quais lhe é concedida uma faixa de territorio, com uma população de mais de meio milhão de habitantes, na qual estão incluidas as cidades de Vilna e Sweiciany, com reserva do direito de guarnição a favor do exercito sovietico. E' possivel que a Russia insista para que os seus habitantes fiquem ao abrigo da acção dos capitalistas e proprietarios, da qual fôram libertos pelo exercito vermelho. Em todo o caso, o acôrdo que está prestes a ser assinado entre a Lituania e os sovietes, regula assuntos de ordem cultural e politica que muito se assemelham a uma sovietização.

Urbsys regressou ontem á noite a Kaunas, vindo de Moscovo, depois de aceitar, segundo se presume, em nome do governo lituano, as propostas dos sovietes.

Recorda-se, que a Russia havia prometido que não sovietizaria o povo da Letonia.—(Exchange Telegraph).

O povo lituano festeja a entrega de Vilna

LONDRES, 11.—Informam de Kaunas que a cidade festeja hoje o regresso de Vilna á Lituania. Os edificios estão embandeirados e deve realizar-se uma revista militar durante o dia. Os circulos politicos lituanos sublinham que, nas circunstancias presentes, a conclusão de um pacto de assistencia mutua com a Russia era «uma necessidade inevitavel».—(Havas).

O chefe militar estoniano vai a Moscovo

TALLIN, 11.—O marechal Vorochilov convidou o general Laidoner, chefe do exercito estoniano, a visitá-lo em Moscovo. Laidoner aceitou o convite.—(Havas).

Chegam hoje á Estonia 4 navios de guerra sovieticos

REVAL, 11—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia: «Ontem á noite, as delegações estonianas e soviéticas chegaram a acôrdo quanto á execução do pacto de assistencia mutua. Assinaram um protocolo relativo aos problemas que dizem respeito ao exercito de terra, e ás forças aereas. O protocolo relativo á marinha será assinado hoje. Hoje, 4 navios de guerra sovieticos chegarão a Reval em visita oficial».—(Havas).

Chegou a Moscovo a delegação finlandesa

MOSCOVO, 11—A delegação finlandesa chegou a Moscovo ás 10 e 30 para discutir questões politicas e economicas.—(Havas).

Um tratado de comercio russo-letão

RIGA, 11.—A agencia oficiosa «D. N. B.» anuncia: «Partirá hoje para Moscovo a delegação economica letã, afim-de concluir um novo tratado de comercio russo-letão. A delegação será chefiada por Berzing, presidente da Camara de Comercio e Industria.»—(Havas).

A Russia pretende especialmente um porto finlandês

COPENHAGUE, 11.—Crê-se, firmemente, em Copenhague que as exigencias sovieticas com respeito á Finlandia serão repelidas, como indica a evacuação das grandes cidades da Finlandia.

Pensa-se nesta capital que os sovietes têm pretensões sôbre o porto lapão de Petsame. Este porto é muito importante para a Finlandia e crê-se que o não cederá sem resistencia. A suposição de que o porto de Petsame é objectivo russo é confirmado pelo facto das tropas sovieticas estarem concentradas no Norte.—(Havas).

Fecha a Bolsa finlandesa

HELSINKI, 11 (via Berne)—A Bolsa finlandesa fecha, a partir de hoje até nova ordem. Anuncia-se tambem que o Banco da Finlandia decidiu fazer nova emissão de papel moeda em notas de 1.000 e 500 marcos, no decurso de breves dias.—(Havas).

Na fronteira da Finlandia estão numerosas divisões russas

HELSINGFORS, 11.—Os viajantes chegados a esta capital, vindos de Leningrado por comboio, confirmam em absoluto que os russos têm concentradas na região fronteiriça de Sestroreck que confina com a Finlandia, numerosas divisões do exercito e enorme quantidade de forças motorizadas. Acrescentam os mesmos viajantes que saem constantemente de Leningrado para Sestroreck comboios cheios de tropas e material de guerra.—(United Press).

Inquietação na Escandinavia, devido aos manejos russos

ESTOCOLMO, 11.—Os manejos russos estão causando inquietação em toda a Escandinavia, especialmente na Suecia, onde é encarada a possibilidade de prestar auxilio á Finlandia, caso esta seja atacada. Acêrca dos pedidos feitos pela Russia á Finlandia, por emquanto apenas se conjectura quanto á sua natureza. Mas a Finlandia prepara-se para todas as eventualidades.

Partiram de Helsinki 6 comboios de evacuação em direcção ás aldeias situadas ao norte do país. Calcula-se que o numero de pessoas evacuadas ontem foi de 12.000, e a evacuação está prosseguindo hoje. Se a situação se agravar, será decretada a evacuação obrigatoria. Entretanto, a Alemanha está procedendo á evacuação rapida dos seus subditos que se encontram nos estados balticos. Para este fim, chegaram aos portos da Letonia 14 navios alemães.—(Exchange Telegraph).

A evacuação de Helsinski e Viborg

HELSINSKI, 11—A Imprensa finlandesa comenta as instruções dadas pelo ministerio do Interior com vista á evacuação voluntaria das grandes cidades da Finlandia, especialmente, Helsinski e Viborg. Parece que serão evacuados hoje e amanhã cêrca de 60.000 habitantes.—(Havas).

As negociações russo-turcas

IZTAMBUL, 11.—O chefe do Governo discursou numa reunião da maioria parlamentar sôbre as demoras que tem havido nas negociações com Moscovo. A assembleia aprovou, inteiramente, a atitude do governo turco.—(Exchange Telegraph).

Vão normalizar-se as relações russo-japonesas?

TOQUIO, 11.—O jornal japonês «Miyako Shimbun» considera a presente situação politica muito favoravel para esclarecer as relações nipo-russas. Ainda que nenhum pormenor sôbre as negociações de Moscovo tenha sido publicado até agora, o citado jornal exprime as maiores esperanças de que as relações nipo-russas se normalizarão dentro de pouco tempo. O jornal propõe a compra da parte norte da Ilha Sackalina pelo Japão, para evitar de futuro toda a possibilidade de conflito.

O «Kokumin Shimbun» tambem espera uma actividade diplomatica muito maior com a U. R. S. S. num futuro proximo.

Sôbre a situação europeia, o «Miyoko Shimbun» teme que uma grande guerra seja inevitavel, a não ser que a Russia assuma o importante papel de medianeiro.—(D. N. B.).

O Reich e a U. R. S. S.

As minorias alemãs que habitam no vale do Volga

MOSCOVO, 11—Os boatos que correm acêrca da evacuação das minorias alemãs estabelecidas no vale do Volga não têm qualquer fundamento. E' de facto inconcebivel que o Governo de Moscovo enviasse milhares de cidadãos que lhe têm sido leais para um destino incerto. Por outro lado não é de acreditar que os alemães estivessem dispostos a espalhar no seu país meio milhão de individuos saturados de principios e ideias bolchevistas.—(Exchange Telegraph).

Ouro russo para Berlim

LONDRES, 11—Informam de Riga ao «Times» ter atravessado a Lituania um comboio vindo de Moscovo, com destino a Berlim, conduzindo um carregamento de 17 toneladas e meia de ouro em barra. Trata-se, evidentemente, do inicio da execução das obrigações assumidas por Moscovo no recente pacto germano-russo.—(E. T.).

Nos países balcanicos

A firme atitude da Romenia

BUCARESTE, 11.—O ministro da Propaganda da Romenia falando pela radio em Cernauti disse que a Romenia deseja a paz, mas que está disposta a resistir a qualquer ataque na defesa das suas fronteiras.—(Exchange Telegraph).

Remodelação ministerial na Turquia?

LONDRES, 11.—O correspondente do «Daily Mail» em Iztambul escreve:

«Corre o boato, nos circulos politicos, de que Fethy Okyar, antigo embaixador da Turquia em Londres e actual ministro da Justiça, será brevemente nomeado presidente do Conselho. Consta ser possivel haver remodelação ministerial após o regresso de Moscovo do ministro Saradjoglu. O novo ministerio—dizem—seguirá politica mais energica, de amizade com a Grã-Bretanha.—(Havas).

A agonia da Polonia

O comunicado alemão

BERLIM, 11.—A agencia oficiosa «D. N. B.» transmite o comunicado do comando geral: «A leste, as tropas alemãs aproximam-se, na Polonia, da linha de demarcação russo-germanica».—(Havas).

Polacos prisioneiros dos russos

MOSCOVO, 11.—Está instalado um campo de concentração, onde se en-

Em Lisboa, n

moce e Jante na Central da Ba

ASSEIO, HIGIE

As melhores instalações do P

Rua do

a mutua russo-lituano

ito vermelho manterá guarnições naquelas duas cidades

contram cêrca de 300 prisioneiros polacos, em Lychobory, perto de Moscovo. Os prisioneiros não estão guardados com grande severidade. As pessoas que falam com eles admiram sobretudo as lindas botas que ostentam. A-fim-de conseguir pão e outros víveres, os polacos vendem por baixo preço os seus relogios e outros objectos, embora este comercio seja proibido. Na estação de Kuskovo encontravam-se mais 200 prisioneiros, que foram transferidos para outro campo de concentração.—(Havas).

Visita aos campos de batalha

DANTZIG, 11. — A convite do almirante Raeder, comandante da esquadra alemã, os adidos navais da Italia, do Japão, dos Estados Unidos, da Suecia e da Espanha visitaram as regiões polacas, onde se travaram combates, entre as quais a Westerplatte, regressando seguidamente a Berlim.—(United Press).

Eleições para a Assembleia da Ucrania ocidental

MOSCOVO, 11—As eleições para a Assembleia Nacional da Ucrania ocidental efectuam-se em 22 de outubro, por sufragio universal e escrutinio secreto. A Assembleia terá de resolver a organização do novo territorio dentro do quadro do regime sovietico.—H.

A acção dos aviões

Os alemães perderam 4 aparelhos durante o ataque á esquadra inglesa

COPENHAGUE, 11—Confirma-se que os alemães perderam 4 aviões durante o infrutifero ataque aos cruzadores e contratorpedeiros britanicos no Mar do Norte. Um dos aparelhos foi obrigado a descer em aguas territoriais da Dinamarca, outro perto da costa norueguesa e os dois restantes em territorio dinamarquês.—(E. T.).

Aviadores ingleses condecorados

LONDRES, 11—Os primeiros aviadores ingleses a serem condecorados com a Cruz de Bons Serviços Aereos, são os oficiais Kenneth Christopher Doran e Andrew Mc Pherson. Doran conduziu o ataque. A gazeta oficial, na qual lhes foram concedidas as respectivas condecorações, contém a seguinte citação: «Sob intenso fogo de artilharia e em pessimas condições atmosfericas atacou o inimigo a baixa altura com grande vigor».

Doran já foi promovido a chefe de esquadrilha. Tem 26 anos de idade e Mc Pherson, 21. Foi Doran quem conseguiu atingir, directamente e por varias vezes, um dos «couraçados de algibeira» alemães mas, a sua extrema modéstia impediu-o de participar o seu feito, mesmo á propria familia. Quanto a Mc Pherson, a sua citação na Gazeta Oficial diz: «Levou a cabo varios vôos de reconhecimento em principios de setembro e, durante um destes, foi forçado pelas pessimas condições atmosféricas a voar muito baixo sobre as costas inimigas. Os seus arriscados vôos tornaram possivel o exito subsequente dos «raids» sobre as forças navais inimigas.—(E. T.).

O discurso de Daladier

Comentarios dos jornais britanicos

LONDRES, 11.—Toda a Imprensa matutina britanica aprova, em termos muito cordiais, o discurso de Daladier e considera-o como susceptivel de tirar á Alemanha toda a sua possivel esperança de separar a França da Inglaterra, ou de se concluir a paz nos termos propostos por Hitler.—(United Press).

O discurso de Hitler

Comentarios dos jornais italianos

MILÃO, 11.—A Imprensa italiana desta manhã fala especialmente do novo discurso de Hitler, pronunciado ontem no «Sportpalast» de Berlim, quando inaugurou a campanha de Auxilio no Inverno.

O «Popolo d'Italia», jornal que normalmente reflecte a opinião dos meios intimos de Mussolini, diz, comentando o discurso, que o chanceler do Reich repetiu mais uma vez a sua oferta para a paz.

O «Corriere della Sera» escreve que a Alemanha não tem outro desejo e outra ambição que não sejam viver sem ser molestada no seu dominio e possuir a parte equitativa nos bens desta terra a que tem direito.—(D. N. B.).

O que dizem os jornais alemães

BERLIM, 11 — A oficiosa D. N. B. anuncia:

A Imprensa alemã dedica os seus artigos ao inicio da campanha de Auxilio no Inverno. Todos os jornais publicam o discurso do Fuehrer sublinhando, em grandes titulos, varios dos seus trechos.

O «Voelkischer Beobachter» comentando o discurso, escreve: «A guerra ou a paz já não dependem de nós. Mas estamos decididos a fazer reconhecer que temos direito á vida, duma maneira ou doutra.»

O «Berliner Boerson» insurge-se contra a tentativa de fazer crer num desentendimento entre os dirigentes do Reich e o povo, e conclue: «O exercito alemão responderá á nova ordem de entrar em acção com o mesmo impeto com que respondeu quando da campanha na Polonia. O povo alemão está resolvido a secundar o exercito durante o inverno de guerra.»—(Havas).

Noticias diversas

O auxilio da Australia

MELBURNE, 11.—Menzies, presidente do Conselho, declarou hoje que o plano de treino de pilotos na aviação tem por objectivo fazer da Australia uma grande potencia aerea, contribuindo assim de forma substancial para o exito da guerra. «Trata-se— acrescentou—de exemplo notavel da forma como o Imperio, colaborando entre si, pode proporcionar a totalidade dos seus recursos para o esforço comum».

Anuncia-se por outro lado que Fairbairn, vice-presidente do Conselho Executivo da Aviação Civil e adjunto ao ministerio de Defesa, parte para o Canadá muito brevemente.—(Havas).

As despesas militares da Belgica

BRUXELAS, 11.—O ministro belga das finanças falou sôbre a politica belga de independencia. A mobilização custa uns dez milhões de francos diariamente, o que dá 3,5 biliões por ano. Juntando a isto o credito de 1,2 biliões votado pelo parlamento e o credito de 1,5 bilião previsto pelo orçamento extraordinario, as despesas com a defesa seriam 6 biliões, ou seja mais 50 % dos orçamentos totais dos ultimos anos. A primeira medida a tomar seria uma taxa especial de 60 % sôbre os lucros extraordinarios.—(D. N. B.».

tenha V. Ex.ª duvidas... Al-
ca.
NE E CONFORTO
A mais selecta assistencia
, 94 a 98

Leia hoje o
Sempre fixe

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

O comunicado oficial francês anuncia que continuam a ser repelidos os ataques de patrulhas alemãs.

O dissidente nazi Otto Strasser, que conhece a vida alemã em todos os seus pormenores, afirmou que Hitler prepara um ataque á Inglaterra e á França pela Holanda. Esse ataque, na opinião de Otto Strasser, deve realizar-se na proxima primavera.

Outras informações dão a entender que os alemães preparam, desde já, uma ofensiva de grande envergadura na frente ocidental.

No ar

Tornaram-se publicos os motivos que levaram o gabinete britanico a condecorar os aviadores que tomaram parte no primeiro ataque á esquadra alemã, no Mar do Norte.

Durante os ultimos combates aereos travados entre ingleses e alemães, a aviação do Reich perdeu quatro aparelhos.

A ofensiva da paz

Os discursos pronunciados ontem, o do chanceler alemão, o de Daladier e o de Kingsley Wood, tiveram grande repercussão.

O ministro da Aeronautica britanica forneceu dados de grande importancia que os tecnicos militares e os dirigentes politicos apreciaram no seu verdadeiro valor.

O discurso de Hitler é, geralmente, considerado como uma nova oferta de paz; o de Daladier como uma recusa formal a aceitar as sugestões alemãs.

Alemanha

Por ordem do chefe nacional socialista de Dantzig, Alberto Forster, foi preso o antigo presidente do Senado da Cidade Livre, Artur Greiser.

Países nordicos e balticos

Chegou a Moscovo a delegação finlandesa encarregada de ir áquela cidade tratar de assuntos politicos e economicos.

Entretanto a Finlandia prepara-se para todas as eventualidades. A população civil começou já a abandonar as grande cidades, na previsão de ataques aereos.

A Russia tem acumulado na fronteira finlandesa e na região de Petrogrado grandes efectivos militares.

O tratado entre o Russia e a Lituania, feito nos moldes dos que foram concluidos com a Estonia e a Letonia, foi já assinado. A Russia cede á Lituania a região de Vilna e estabelece naquele país bases aereas e navais, organizando, ao mesmo tempo, a sua defesa terrestre.

Concluidas as negociações com a Estonia, Vorochilov convidou o chefe do exercito estoniano, general Laidoner, a visitar Moscovo.

Turquia

Anuncia-se, para breve, uma crise ministerial.

Diz-se que a crise será tornada publica quando Sarad Joglu regressar de Moscovo a Ankara.

O chefe do novo governo deve ser o actual embaixador turco em Londres.

Estados Unidos

O antigo presidente da Republica, Herbert Hoover, chefe da oposição a Roosevelt, apresentou uma nova formula para liquidar a questão da lei da neutralidade.

Segundo essa formula, os Estados Unidos poderiam vender aos aliados apenas armas defensivas, não sendo permitida a venda de armamento destinado a qualquer ataque.

O discurso do Chefe do Govêrno

apreciado pelo «Times»

LONDRES, 11. — As declarações feitas pelo sr. dr. Oliveira Salazar na sua notavel exposição á Assembleia Nacional foram acolhidas com a maior simpatia nos circulos governamentais desta cidade. O redactor diplomatico do «Times» escreve:

«As suas cordiais referencias ao nosso país são calorosamente retribuidas. Nesta epoca de incerteza e de hesitações internacionais, reveste para nós grande importancia o facto de dois países poderem confiar, sem receio, na sua reciproca lealdade, firmada em tratados seculares, como sucede com Portugal e a Grã-Bretanha».—(Exchange Telegraph).

Comentarios dum jornal espanhol

MADRID, 11. — Sob o titulo: «Neutralidade Peninsular», o «Alcazar» escreve, comentando o recente discurso do dr. Oliveira Salazar:

«O pacto de não-agressão hispano-português deve reforçar-se, em face dos acontecimentos actuais. A solidariedade entre Portugal e Espanha deve ser cada dia mais forte, a-fim-de que os dois países possam proteger-se mutuamente. Portugal e Espanha, que lutaram já contra o materialismo, devem constituir um bloco perante a nova ameaça que tem o seu impulso no sovietismo».

«Perante o conflito europeu, a amizade entre Espanha e Portugal tem que adoptar tom de entendimento peninsular, para melhor proteger e consolidar a atitude neutral e a comum contribuição para a causa da paz, os interesses ibericos vinculados aos da civilização ocidental, os respectivos destinos historicos e nacionais de ambos os países, e até a semelhança dos sistemas politicos que, depois de salvar Portugal e Espanha do cáos e da ruina, lhes garantem um presente tranquilo e um futuro esplendido».

O articulista termina insistindo no objectivo comum que prosseguiram Portugal e Espanha—luta do espiritualismo contra o materialismo—e escreve:

«Os mais recentes esforços espiritualistas—irmanados na guerra de libertação espanhola com a generosa ajuda lusitana—ratificaram a posição historica de Portugal e Espanha contra as correntes materialistas que no nosso tempo têm a sua guarda avançada e a sua propulsão no sovietismo.—(H.).

NO EXTREMO ORIENTE

Vitoria chinesa

CHUNG-KING, 11. — Segundo informações chinesas, as fôrças chinesas retomaram a cidade fortificada de Siuchiu, perto da fronteira das provincias de Hunan e Kiangsi. Assim como os recentes exitos chineses em Kiangsi, os actuais exitos em Hunan são atribuidos á impossibilidade que têm as colunas japonesas de tomar contacto entre si, devido á destruição das estradas e vias ferreas, e tambem á assistencia tributada ás tropas chinesas pelos habitantes de Hunan, que são reputados pelas suas qualidades guerreiras. — (Havas).

152 funcionarios japoneses ameaçam demitir-se

TOQUIO, 11. — 152 funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros pedirão a demissão, porque reprovam a criação de um ministerio independente de comercio externo.

A imprensa japonesa de hoje conta isto e diz que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Nomura, tomará medidas severas contra os referidos funcionarios rebeldes. Entre os altos funcionarios que ameaçam com a sua demissão, encontra-se Tani, deputado Kawa, director do Departamento da Imprensa, Mitani, chefe do Departamento Juridico, Dishi, director do Departamento da Europa e da Asia, Yoshozawa, director de Repartição Americana, Mathsuma, chefe do Departamento de Investigações, e Kurishara, director da repartição da Asia do leste. O jornal declara que a demissão em massa põe todo o ministerio numa posição perigosa.—(D. N. B.)

Uma tentativa para pôr termo ao conflito?

TOQUIO, 11.—O ministerio dos Estrangeiros declarou não ter conhecimento de nenhuma tentativa para pôr fim ao conflito com a China.—(United Press).

Um vasto plano de concertos

pelas orquestras da Emissora no teatro da Trindade

O concerto sinfonico com que a Emissora Nacional inaugura a temporada de exploração do teatro da Trindade realiza-se no proximo dia 19, ás 21 e 30. Será o primeiro duma «série internacional» e inteiramente dedicado á musica inglesa. Os concertos da Grande Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, realizar-se-ão, a partir daquela data, todas as quintas-feiras.

Até o fim do corrente ano a série internacional que começa com o referido concerto de musica inglesa, completar-se-á com o concerto de musica polaca no dia 9 de novembro e o concerto de musica francesa no dia 28 de dezembro.

Nos três festivais liricos que se realizarão em 26 do corente, 30 de novembro e 21 de dezembro, tomam parte além do tenor Tomás Alcaide os sopranos Maria Amelia Duarte de Almeida e Idalina Miranda, os baritonos Edgard Duarte de Almeida e Alfredo Henriques e o baixo Mota Pereira.

Em todos os concertos da Grande Orquestra haverá primeiras audições.

Figuras de relevo internacional na musica contemporanea como mestre Viana da Mota, o pianista Niedzielsky e o violinista Juan Manen, participarão em alguns concertos.

A iniciativa da Emissora Nacional não se limita á ressurreição dos concertos sinfonicos que tiveram uma tradição notavel na vida artistica de Lisboa. As orquestras dirigdas pelos maestros Pedro Blanch e Frederico de Freitas realizarão tambem concertos todos os sabados. Oportunamente, com a publicação dos respectivos programas se verificará a extensão e a importancia deste empreendimento de tão vincada categoria e interesse cultural.

A gloriosa bandeira

da Armada britanica

E' este o titulo da admiravel pagina, a côres, de Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje.

Stuart, Botelho, Amarelhe e Pargana publicam tambem interessantes desenhos, alguns dêles a côres, destacando-se entre estes o que o primeiro publica sob o titulo «Teatro da guerra» — A parada da morte».

Este numero — que insere variada e engraçada colaboração em prosa e em verso, publicando a habitual pagina desportiva «Rebola a bola» e a pagina infantil, com as aventuras de Manécas e João Manuel, na Figueira da Foz — marca na vida do popular semanario uma melhoria sensivel que o publico certamente apreciará.

Festa da Raça

Amanhã, dia da Festa da Raça, a embaixada de Espanha manda rezar uma missa, ás 11 horas, na igreja de S. Roque.

A' Colonia Espanhola

A CARIOCA, L.DA, encarrega-se da entrega pelo correio dos seus cafés ás vossas familias residentes em Espanha. Garantimos a entrega.

Carioca, L.DA, R. Mundo, 9

QUINTA

EM COIMBRA

de recreio e de rendimento, bem localizada nesta cidade, vende-se.

Informa Alves Valente, no seu escritório, Rua da Sofia, 22. Coimbra.

Antonio Pinheiro de Serpa Pinto

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar amanhã, 12, pelas 11 e 30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, uma missa sufragando a sua alma. Agradecem desde já a todas as pessoa que se dignarem assistir a este piedoso acto.

NOTICIAS DE ESPANHA

O temporal na Biscaia

GIJON, 11—Um grande temporal colheu no alto mar as lanchas de pesca que partiram dêste porto, pela madrugada. Estas, todavia, conseguiram regressar indemnes a Gijon. Uma delas, porém, a «El Submarino», afundou-se, mas os tripulantes foram salvos. Uma onda gigântesca varreu a cobérta do vapor «Carmenchu», arrastando para o mar o respectivo patrão, que se encontrava ao leme e que morreu afogado.—(Havas).

Estudo do Direito Canonico

MADRID, 11. — O sr. ministro de Educação restabeleceu na Faculdade de Direito a cadeira de «Historia da Igreja e do Direito Canonico», que foi suprimida durante a Republica.—(Havas).

Monumento aos mortos

MADRID, 11. — Foi escolhida a esplanada atrás da capela do cemiterio Almudena, para ali se erigir um grande monumento aos mortos da guerra. Consistirá num monolito rematado por uma luz perpetua, que se denominará «Tocha da Vitoria».

Em torno do monumento jazerão os restos mortais de todos os assassinados em Madrid, durante o periodo «vermelho», incluindo os que estão enterrados nos campos limitrofes de Aravaca e Vacia-Madrid e noutros locais proximos da capital. Começou já a construção de 1.500 sepulturas e de outras obras complementares de embelezamento, nomeadamente a de uma pequena necropole destinada aos martires da revolução.—(United Press).

O NOVO ANO LECTIVO

A abertura do novo ano lectivo no Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, no largo de Santa Barbara, 56, 1.º, realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, com uma festa, durante a qual serão distribuidos premios aos alunos melhor classificados.

O incendio a bordo

do vapor yugo-eslavo «Rad»

Continua com fogo a bordo o vapor yugo-eslavo «Rad», que há tempo se encontra no Tejo, com um carregamento de carvão.

O fogo, que se atribue a combustão espontanea, declarou-se ontem de tarde, pelo que o barco foi á noite rebocado para o cais de Santa Apolonia, a-fim-de descarregar o carvão e isolar as «bancas»—compartimentos onde se armazena o combustivel destinado ás maquinas.

Os bombeiros do Batalhão de Sapadores iniciaram hoje, ás 8 horas, um ataque em forma, com o funcionamento de uma bomba de alta pressão com quatro agulhetas.

Ao mesmo tempo, um grupo de 40 trabalhadores procede á descarga dos porões incendiados.

Será necessario descarregar 1.650 toneladas de carvão para se poder extinguir o incendio por completo.

Os bombeiros contam extermina-lo depois de amanhã.

Pelas 10 horas produziu-se uma forte explosão de gás de carvão, acumulado na «banca», que fez saltar a distancia as flotilhas do referido porão.

Devido ás precauções que os bombeiros tomaram, não houve desastres pessoais.

SUFRAGIOS

Major José Faria Lapa

Na igreja de S. José, largo da Anunciada, reza-se amanhã, pelas 11 horas, missa sufragando a alma do major José Faria Lapa e em comemoração do 1.º aniversario do seu falecimento.

SENHORAS

Nada de confusões, a nossa casa é no **2.º andar**, nada tem com trabalhos executados noutras casas que vieram instalar-se na mesma escada. **E' no 2.º andar** o cabeleireiro do Rossio, 93. Subir no elevador. **E' no 2.º andar, 2.º andar.** Telefone **2 9723.**

Quando os navegadores descobriam novas terras tal facto vinha modificar a vida de milhares de pessoas. Também os automobilistas d'hoje em dia modificam a sua forma de pensar àcêrca de baterias, ao descobrirem que a energia e duração estão DENTRO da bateria. Portanto baseie a sua escolha na qualidade INTERIOR e não deixe que o tamanho e a aparência o iludam — uma bateria que «pareça boa» pode enganar completamente.

As baterias Willard além de serem mais seguras e duradouras, são também as mais económicas.

TELEGRAMAS: BOAMENAL — **C. Santos L.da** — TELEFONES 26241 26242 26240

RUA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA

o relógio de tôdas as horas

ARGUS é um relógio de precisão vendido por preço módico. A tôdas as horas lhe dará satisfação. Anti-magnético.

ARGUS

UM PRESO SINGULAR

Não quere dizer quem é, conservando-se num absoluto mutismo

Ha dias foi preso no Campo Grande, por ter transgredido uma postura municipal, um individuo de estatura regular, que, a-pesar do seu tipo estrangeirado, é português de nascença.

Interrogado, conservou-se num mutismo absoluto, abstendo-se mesmo de declarar o seu nome, tanto no acto da captura, como depois no Torel.

O homem ora olha para os investigadores com uma profunda indiferença, ora com altivez. Por um cartão e um testamento feito em 1930, que lhe foram encontrados, parece tratar-se de Justino Ferreira, de 46 anos.

Pela leitura do testamento soube-se que tinha uma irmã. Chamadas hoje as pessoas que serviram de testemunhas no testamento, bem como a sua irmã, a sua atitude foi a mesma. Mutismo absoluto. Ofereceram-lhe um cigarro, nem sequer se moveu.

Nas suas ultimas vontades, Justino Ferreira deixa umas terras que possue á pessoa que tratar da sua sepultura.

A irmã afirma não saber a inexplicavel atitude do irmão, tanto mais que ha bastante tempo não vive com ele.

Um doente ou um mistificador?

A ofensiva contra os açambarcadores

Está a faltar o carvão de sôbro

O sr. tenente Silva Pais recebeu varias reclamações sobre a alta de preços na origem do carvão de sôbro e lenha, o que leva os armazenistas a retrairem-se de fazer as respectivas compras para abastecer o mercado.

As oleagenosas estão tambem subindo de preço, no intuito de provocar a subida de custo de sabão.

Vai ser dirigida uma exposição ao governo sobre o caso, no sentido de serem tomadas providencias urgentes. Foi enviado ao sr. ministro do Comercio mais um processo. Hoje foram ouvidas varias pessoas sobre 5 processos em organização, os quais serão entregues no fim de concluidos ao Tribunal Militar Especial.

Tauromaquia

Ainda Vila Franca

A-pesar-de nos não haver sido solicitado, muito gostosa e espontaneamente devemos declarar que os organizadores das corridas de Vila Vila Franca de Xira procederam como bons «aficionados» na confecção dos seus cartazes, e que lhes não pode ser imputada responsabilidade no incidente ocorrido na ultima tarde, o qual foi resolvido a contento de todos e com a simpatica intervenção do matador de touros «Carnicerito do Mexico», «que nada havia reclamado».—*El T. P.*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12. — Nossa Senhora do Pilar, em Saragoça.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Fátima; ás 9, missa de Paz; ás 21, mês do Rosario e pratica.

Encarnação, ás 8 e 30, missa com canticos pela restauração da Polonia, e comunhão; ás 21 e 30, devoção a Nossa Senhora de Fatima, com procissão das velas.

Dentes

Não pagará, se não ficar satisfeito. A mais perfeita imitação dos naturais processos modernos. Rapidez e perfeição. Rua Morais Soares, 114, 1.º.

DR. BORGES DE PINHO

Rotomou a advocacia

RUA DA PRATA, 279, 1.º, D.º

Telefone 2 3352

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

PELES

O PAIVA DA PELARIA Modêlo, Rua da Prata, N.º 279, apresenta amanhã, em abertura de estação, os mais recentes modêlos de capas, casacos e aplicações. Grande sortido de raposas argenté, platina, azues e outras, skunks, petit-gris, opossuns de todos os tons modernos e toda a variedade de peles que o rigor da moda impõe.

Consultem os nossos preços, modêlos e acabamento.
Curtimos, tingimos e confeccionamos com perfeição.

PELARIA MODELO Rua da Prata, N.º 279 Telefone 28305

Imagens da guerra

Nas forjas de Vulcano

Não são, apenas, os nevoeiros que ocultam a «merry England» aos olhos potentes dos aviadores inimigos. São tambem as fumaradas dos altos fornos e fabricas, trabalhando dia e noite, na laboração intensa de engenhos de guerra e munições. A industria inglesa, que já estava preparada, deve ter alargado agora os seus quadros até ao maximo da hipertrofia do rendimento. As mulheres tomaram o lugar dos homens—e os invalidos foram ocupar, na trincheira da retaguarda, tão importante como uma primeira linha de resistencia, o seu posto de comando ou de obediencia.

Todos têm que fazer, mais ou menos, conforme as suas aptidões fisicas. Até os surdos foram empregados. Nas oficinas escaldantes, onde se tempera o aço, que os martelos pilões, com seus punhos de gigante, amassam ou modelam, num fracassar infernal, que rasga os timpanos, foram colocadas pessoas que não ouvem. No meio daquele ribombar potente, entre gritos de metal em fusão e faiscas metralhantes, correias em vertigem, embolos que silvam, laminadores velozes, à jour de ponteiros perfurantes — musica fabril diabolica e vulcanica, os surdos estão como no paraíso, dentro do seu casulo de silencio.

Nada ouvem! Nem febre, nem nervosismo, no seu automatismo de movimento, no meio do ambiente enfurecido, que resfolga milhões de electrons, em atroadoras descargas.

Trabalham á vontade, sorrindo, na sua doce e fria calma interior, sentindo, talvez, a partitura divina dum Schumann ou dum Meyerbeer.

Só eles não ouvem a galopada frenetica dos cavaleiros de Apocalypse pelo mundo, com os seus negros corceis, talando as cidades de beleza, os campos idilicos, onde caíu o suor fecundo da vida, as cruzes de oiro e de bronze das velhas catedrais bizantinas. Quem pudera ser como eles! Não ouvir, não ver, e dormir como aquela mascara de mulher, esculpida por Miguel Angelo, que um dia apareceu, numa praça de Italia, com um sorriso de espiritual serenidade, condenando um Medicis tirado.

Quando a sua alma acordou era já a clara luz da Renascença!

* *

Governador militar de Lisboa

O comandante da Legião Portuguesa foi, ao fim da tarde, cumprimentar o novo governador militar de Lisboa.

GABARDINES

FATOS E SOBRETUDOS

Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da

CASA INGLESA

Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro —Entrada pela Tabacaria). Telef. 21758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

ATENÇÃO!

A nossa posição no conflito

Positivamente não podemos julgar-nos a coberto dos perigos da guerra porque não estamos em tempo de paz. Se é bem verdade que não fômos chamados a intervir nos primeiros actos da actual conflagração é tambem certo que nunca fugiriamos aos compromissos tomados. A nossa indole não é dada a vitorias em que não impere a nobreza dos actos e a dignidade de nação. Sejamos felizes e contentes por tal obediencia estar nos nossos costumes. A nossa honra e bom senso criaram-nos um ambiente que, não sendo de paz nem de guerra, é seguramente de bom arranjo e, como tal, oxalá se continue, se prolongue até o fim da contenda que tanto sangra a humanidade. Retemperemos o nosso moral para bem resistirmos a quantos males nos envolvam.

* * *

Agarrados a ideias e factos que sem serem ideais são pelo menos acolhedores e esperançosos, não podem os povos por isso ficar em retardo quanto á sua preparação moral. Devem estar bem dispostos para resistir aos sacrificios que directa ou indirectamente terão de sentir. Não podem viver alheios das mais provaveis ou possiveis consequencias duma convulsão que bem pode alastrar os seus limites, limites que tão mal, por vezes, se definem. A «mobilização moral» antecede em muito a «mobilização material».

A ultima pode não ser imposta porque a guerra se tenha fixado em suas exigencias e alinhamentos, mas a primeira é de elementar previdencia nos paises organizados quando no mundo se perde o equilibrio da paz. A coesão moral do povo, constituindo unidade nacional, a força da sua fé e firme confiança nos seus chefes—confiança que só pode ser conseguida quando os seus actos a justifiquem—são valores que devem ser cultivados com inteligencia, metodo e em tempo oportuno, para que não falhem as previsões que é preciso ir delineando.

O armamento duma nação que quere impôr os seus direitos de defesa a qualquer violencia ou ultrage não se traduz só pelo numero de navios, de canhões, carros de combate, metralhadoras, aviões e arsenais de guerra. Vai mais longe! Começa antes do arranjo do potencial economico e financeiro, antecede o trato de vias de comunicação de toda a especie. Baseia-se na formação moral da sua gente. Sôbre o sólido valor das forças animicas erguem-se então as couraças defensivas todos os dispositivos de gue ra.

Quando se sente, como ameaça, o barulhar da luta ainda distante, há fremitos de ansiedade nos povos que vivem e pensam. Então os governos firmam o seu valor total, procuram conduzir os povos com mais atenção e menos liberdades, orientando com inteligencia e, quando fôr indispensavel, com dureza. Nos grandes actos da vida ninguem compreende pusilanimidades. São momentos historicos que não perdoam incompetencias ou fraquezas. Do que mal se fizer cêdo aparecerão consequencias punitivas.

A calma e a disciplina, para que todos possam ouvir e respeitar aqueles que não lhes podem esconder o câminho que têm de seguir, só se manifestam quando as multidões se firmam no valor conjunto das suas forças psiquicas. Um povo desarticulado, quando começa a compreender que há falta de animo nos seus guiões é um povo perdido sejam quais forem as suas tradições ou amparos materiais. A Historia o diz com muita riqueza de exemplos, alguns até do nosso tempo.

São os fachos animicos os que mais reagem e salvam, mesmo quando a derrota material se mostra implacavel.

A preparação moral do povo impõe-se antes da preparação material, muito antes do perigo o ameaçar, para que, se ele vier ao seu encontro, o possam enfrentar sem hesitações.

Essa preparação faz-se através das escolas, do cinema, da Imprensa, da radio e de conferencias, sempre dirigidas por pessoas de prestigio e valor e com intensa continuidade.

Essa preparação tem de ser acompanhada, sempre, com a verdade dos actos praticados a bem de todos.

Nada de frases ôcas forjadas por artificios de linguagem. Realidade!

Quanto mais o perigo se avizinha mais o povo tem de reforçar e defender a solidez da sua unidade moral.

Os governos mandam e cuidam!

Os povos obedecem!

HUMBERTO DA CRUZ

Não se realizará este ano

o Portugal—França em football

PARIS, 11. — A Federação de Foot-Ball francesa decidiu anular os desafios internacionais seguintes: França-Belgica a 11 de novembro, em Paris; França-Portugal, a 18 de dezembro, em Paris; França-Suiça, a 28 de abril, na Suiça; França-Grã-Bretanha, a 2 de maio, em Paris; Polonia-França, a 26 de maio, em Varsovia; Luxemburgo-França, a 21 de novembro, em uxemburgo.—(Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	27$20,2	27$46,3
Paris	$62,0	$62,8
Berlim	—	10$93,5
Madrid	—	2$85,0
Amsterdam	14$42,2	14$64 2
Bruxelas	4$54,1	4$61 0
Roma	—	1$37.9
Zurich	6$09,8	6$17,8
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	1$65,0
Libra ouro	230$00	240$00

Descoberta de jazigos bulgaros

de cobre, ferro e manganesio

SOFIA, 11. — A procura de novos depositos de minerais em toda a Bulgaria levou a importantes descobertas.

Encontraram-se jazigos valiosos de minerio de cobre a leste de Sofia, perto de Panagizurischte, e de minerio de ferro e manganesio perto de Elowa, ao sul de Jambol, na Bulgaria do leste. Além disso, foi encontrado gás natural perto de Preslow, pelo que se conclui que deve tambem haver petroleo na vizinhança.—(D. N. B.).

O calor em Nova-York

NOVA YORK, 11. — A vaga de calor invulgar que se faz sentir na costa oeste dos Estados Unidos ha varios dias fez elevar a temperatura na cidade de Nova York e nos distritos proximos até 30º centigrados, e ainda mais, á sombra.—(D. N. B.).

Abalo sismico em Londres

LONDRES, 11. — Esta manhã, ás 8 e 14, registou-se um ligeiro abalo sismico, com duração de 28 minutos, pelo sismografo dum grande armazem de West End, nesta capital.—(Havas).

INCENDIO EM ODIVELAS

Para os devidos efeitos vimos tornar publico que ainda não recebemos dos Lloyd's, de Londres, a indemnização que nos é devida de Escudos 1.637.263$47, em consequencia do sinistro havido na nossa fabrica em 3 de Agosto de 1938, seguro efectuado naquele organismo pela firma Grenville Hill, Limitada, com escritorio na rua Augusta, 75, 1.º desta cidade, na qualidade de procuradores bastantes dos Lloyd's Fire Underwriters Associations e representantes Gerais da firma Grenville Hill & C.º, de Londres, conforme certificado n.º M. 1954 — OPEN COVER 38/257 — Lloyd's — e recibo que nos foi passado pela mesma firma em 7 de Julho de 1938.

Lisboa, 30 de Setembro de 1939.

União Industrial da Fabrica da Arroja, Limitada

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Kinglsley Wood

O «Daily Mail» diz:

«A Grã-Bretanha tem assegurada a produção continua das melhores maquinas e o treino dos melhores pilotos do mundo. A nosso lado está a aviação francesa, em desenvolvimento constante. Não podemos perder a guerra».

O «Times» escreve:

«No discurso de Kingsley Wood ha duas partes distintas: 1.º) operações da R. A. F. sobre territorio alemão; 2.º) cooperação dos diversos Dominios na produção de material e treino de pessoal. As operações da R. A. F. nada têm de espectacular visto que a preocupação primarcial do Estado Maior é evitar perdas de homens e de material. A tarefa essencial, por agora é velar, a-fim de que nenhum defeito de preparação possa impedir a aplicação imediata da nossa potencia aerea contra objectivos designados por considerações tacticas ou estrategicas».

Sobre a ofensiva da paz

O «Manchester Guardian» informa:

«Não têm o menor fundamento os boatos de que a atitude dos aliados começaria a fraquejar. O Primeiro ministro dificilmente poderia fazer menos de que declarar novamente os dois objectivos de guerra já definidos: restauração da Polonia independente e supressão do hitlerismo. Mesmo que Hitler se demitisse, a Alemanha poderia continuar a ser uma Potencia perigosa. De facto, pode perguntar-se se a Alemanha dominada pelos seus generais e não pelos dirigentes nazis, não seria mais perigosa de que a Alemanha de hoje».

Sobre o discurso de Daladier

O «New York Times» afirma:

«Daladier demonstrou, clara e irrefutavelmente, que nenhum esatdo digno desse nome pode negociar com os dirigentes nazis, que faltam constantemente á sua palavra. Gostamos de ouvir falar Daladier. Pelas informações que nos chegam de todo o territorio dos Estados Unidos sabemos que o povo norte-americano o apoia sem reservas.

Nesta luta contra a Alemanha, a França e a Inglaterra têm a apoia-las a opinião publica de todas as nações civilizadas que, chegado o momento propicio não lhes recusarão o seu apoio e estarão tambem prontas para todos os sacrificios tomando parte na luta pela defesa da civilização e do direito».

A «Chicago Tribune» declara :

«Daladier foi como sempre, preciso nas suas afirmações destruindo, com base e factos concretos, o discurso que Hitler pronunciou no Reichstag feito de falsidades e propondo uma paz que se fosse aceita seria a destruição do mundo civilizado. Perfilhamos a opinião de Daladier de que o bloco franco-britanico deve continuar a lutar até conseguir garantias definitivas de segurança. Hitler, desta vez, perderá a cartada e para sempre porque encontra pela frente duas grandes democracias dispostas a todos os sacrificios até á vitoria final.

Por noticias recebidas de Washington sabe-se que o discurso de Daladier causou a melhor impressão na Casa Branca».

Morte horrorosa

dum português no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11. — Informam de Belem que o português Antonio Frazão Salgueiro, proprietario da Serração S. Miguel, foi colhido pelas engrenagens de uma maquina, morrendo imediatamente.—(Americana).

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Retomou a Clinica

Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia

Rua Santa Justa, 60-2.º

Telefone 24300

Pensão Beiramar

Estoril TELEF. 420

Esplendida situação

Serviço esmerado

A EUROPA EM GUERRA

O chefe da Gestapo chegou hoje a Milão

Os Estados do Grupo de Oslo vão protestar contra os torpedeamentos

HENRIQUE HIMMLER
chefe da Gestapo que chegou a Milão, ignorando-se os motivos da sua viagem

MILÃO, 11. — Himmler, chefe da Gestapo, chegou a Milão hoje de manhã.—(Havas).

Greiser foi preso

LONDRES, 11.—De Amsterdão comunicam ao «Daily Mail»: «Forster, novo chefe da Cidade Livre de Dantzig, mandou prender Arthur Greiser, antigo presidente do Senado de Dantzig. Consta que Greiser está guardado á vista numa casa daquela cidade».—(Havas).

Execução de quatro espiões

COPENHAGUE, 11. — De Berlim anunciam que, nos ultimos dois dias, quatro pessoas, das quais dois ferroviarios polacos e um funcionario do Estado, foram executados na Alemanha, por espionagem.—(Havas).

Declarações de Otto Strasser

LONDRES, 11—«A ocupação da Holanda é considerada por Hitler como condição essencial para ataque eficaz contra a Grã-Bretanha—declarou o dr. Otto Strasser, ex-chefe nazi e inimigo mortal do Fuehrer ao correspondente do «Daily Mail» em Zurich. Strasser acrescentou: — «Hitler desencadeará, dentro dum mês, o ataque contra a Holanda, onde se propõe construir aerodromos e bases submarinas, para levar a cabo operações contra a Grã-Bretanha. Julgo saber—acrescentou—que Goering apresentou ao Fuehrer um plano gigantesco para romper o bloqueio britanico. Prometeu que, se lhe permitissem sacrificar 3.000 aviões, a aviação alemã conseguiria vencer a superioridade, dos aliados no mar. Para o ataque á Grã-Bretanha, a Holanda é absolutamente necessaria como base de operações. De acôrdo com este plano, a aviação alemã não atacará Londres, mas concentrará a sua acção sobre os portos ingleses e comboios maritimos. O momento critico—concluiu Strasser—será em março, quando a falta de viveres durante o inverno, começará a fazer sentir os seus efeitos».—(Havas).

Correram em Berlim boatos dum armisticio

ZURICH, 11—O «Neue Zurcher Zeitung» anuncia de Berlim: «Os berlinenses viveram momentos de esperança e de decepção. Esta manhã circulavam boatos a anunciar a conclusão dum armisticio e modificação no governo britanico. Uma organização estrangeira, desconhecida, aproveitou um momento de silencio da radio alemã para difundir, nos comprimentos de onda da radio alemã, estas noticias infundadas. E' a replica á radio Breslau que, em setembro, difundia informações, no comprimento de onda de Varsovia, a-fim-de perturbar a população polaca. Aquelas informações produziram efeito notavel sobre a população berlinense. Numerosos soldados formavam grupos e discutiam animadamente. Os proprietarios de restaurantes chegaram a oferecer bebidas alcoolicas, gratuitamente, e os pasteleiros ofereceram bonbons, em sinal de regozijo. Quando apareceram os jornais da tarde, o publico soube que tinha sido logrado por falsas informações, atribuidas ao ministerio de Informações de Londres, com o auxilio do «Intelligence Service».—(Havas).

A atitude americana

Rearmamento do exercito

WASHINGTON, 11. — O Departamento de Guerra anuncia que encomendou 65.000 espingardas semi-automaticas «Garland», que importam, incluindo as peças soltas, em 8.170.000 dolares. Acrescenta que as experiencias efectuadas com a nova arma provam dar uma potencia de fogo duas e meia vezes superior ao modelo «Springfield», empregado, actualmente, pelo exercito. O Departamento da Guerra dotará todos os efectivos do exercito regular e a guarda nacional com espingardas «Garland», até 1941.

Por outro lado, uma companhia construtora de aviões recebeu uma encomenda no valor de 6.963.292 dolares para numero não revelado de motores de 1.000 cavalos destinados aos bombardeiros «Boeing». Finalmente o exercito encomendou motores de 1.500 cavalos para os bombardeiros bi-motores. — (Havas).

Uma interessante sugestão de Hoover ácêrca da venda de material de guerra

NOVA YORK, 11—O ex-presidente dos Estados Unidos, Hoover, acaba de propôr uma alternativa entre o levantamento e o não levantamento do embargo da exportação de armamento, ou seja autorizar a venda de aviões e engenhos anti-aereos para a defesa das populações civis, com a proibição absoluta da venda de aparelhos de bombardeamento, gases asfixiantes ou venenosos e submarinos, tanto aos neutros como aos beligerantes.

Isto teria como resultado prático contribuir para ajudar, tanto a Inglaterra como a França, a defender as mulheres e crianças, bem como as populações civis em geral.—(E. T.).

WASHINGTON, 11. — Hoover concluiu assim a sua declaração á Imprensa, depois de dizer que, aprovando a sua tese, os Estados Unidos «levantariam uma bandeira contra a «barbarie: «Não pretendo que esta minha declaração responda aos argumentos dos que são pró ou contra a revisão da lei da neutralidade. Mas evita objecções extremas. e os perigos do levantamento ou da manutenção do embargo».—(Havas).

A guerra no mar

Protesto dos Estados do grupo de Oslo

AMSTERDÃO, 11—Segundo o correspondente em Bruxelas do jornal «Algemeen Handelsblad» continuam as negociações entre os sete Estados do grupo de Oslo, para um protesto comum contra os torpedeamentos. Crê-se que este protesto poderá ser transmitido a Berlim muito brevemente. Não ha ainda a certeza—acrescenta o jornal—se o governo holandês participa neste protesto comum. Nenhuma decisão definitiva foi ainda tomada a este respeito. A não participação do governo de Haia não impediria, aliás, os outros Estados do grupo de Oslo, de formular o seu protesto comum.—(H.)

Aviso á navegação inglesa

LONDRES, 11. — Os navios britanicos que navegam no Atlantico e no mar de Caribes foram de novo avisados de que o cruzador alemão «Admiral Scheer» escapou ao bloqueio dos aliados e que o navio mercante alemão «Columbus» fugiu do porto mexicano de Vera Cruz e está agora transformado em corsario no Atlantico Sul.

O almirante recebeu informações segundo as quais o paquete «Columbus» foi secretamente armado e equipado durante a sua permanencia dum mês em Vera Cruz e recebeu instruções do almirante Raeder para começar as operações da pirataria contra os navios britanicos no Atlantico Sul.—(United Press).

Um protesto sueco em Londres?

ESTOCOLMO, 11.—As medidas do bloqueio inglês acêrca dos países neutrais levaram a um protesto por parte do governo sueco em Londres. Segundo as noticias da Imprensa sueca desta manhã, o governo de Estocolmo deu instruções ao seu ministro em Londres para fazer um protesto energico no ministerio inglês dos Negocios Estrangeiros, contra o facto de se fazer parar e de deter navios suecos transportando carga de países sul-americanos para a Suecia. E' dada uma importancia especial ao facto de nenhum destes navios de carga suecos transportar mercadorias que pudessem ser consideradas como contrabando.—(D. N. B.).

Protestos contra a detenção de barcos japoneses pelos ingleses

TOQUIO, 11.—A Imprensa de Toquio critica severamente a acção dos barcos de guerra ingleses que fizeram parar e detiveram navios mercantes japoneses, o que condena como uma ameaça aos interesses niponicos.

O «Tokyo Nichi Nichi» informa hoje de que os marinheiros britanicos obrigam a parar os navios japoneses mesmo na imediata vizinhança da costa. Citam-se casos que se registaram recentemente perto de Formosa e Nagasaki. No fim de setembro, um couraçado britanico foi visto perto de Shokoku; no principio de outubro um navio de guerra inglês esteve entre a Formosa e o Japão; e há poucos dias sete barcos de guerra ingleses pairavam perto da costa meridional japonesa. O aparecimento destes navios proximo da costa japonesa causou geral indignação nos circulos de armadores japoneses. O citado jornal acrescenta que o povo japonês compreende pouco tais acções e assegura que, se os ingleses procedem assim, as importantes linhas de comunicação entre o Japão e a China podem ser consideradas como ameaçadas.—(D. N. B.).

ARTUR GREISER
antigo presidente do Senado da Cidade Livre de Dantzig

Naufragos do «Rio Claro»

Chegaram hoje a Lisboa, vindos de Ponta Delgada, 31 naufragos do vapor inglês «Rio Claro», ha dias metido no fundo por um submarino alemão.

Actividade diplomatica

Chegou a Londres o ministro dos Estrangeiros polaco

LONDRES, 11.—Zaleski, ministro dos Negocios Estrangeiros do novo governo polaco, chegou hoje a Londres. Durante a sua visita, que durará três dias Zaleski será recebido por lord Halifax e pelo Primeiro ministro, com os quais procederá a uma troca de impressões sôbre os objectivos de guerra dos aliados.—(Havas).

Jorge VI recebeu Orbay

LONDRES, 11. — O rei Jorge VI recebeu o general turco Orbay. — (Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

Tropas britanicas em França

LONDRES, 11—Hore Belisha declarou nos Comuns:

— Cento e cinquenta e oito mil soldados britanicos foram já transportados para França, desde que se iniciou a guerra.

O transporte de tropas britanicas para França efectuou-se sem nenhuma perda.—(Havas).

As operações militares

(Continuação da 1.ª pagina)

gam eles, os aliados não estavam decididos a conceder-lhes na conferencia de Moscovo. Quere dizer, a ocupação da Polonia e dos Estados balticos pelas suas tropas. A Russia quere que a zona militar de ocupação vá do golfo da Finlandia ao Mar Negro. Esta zona é directamente oposta aos interesses da Alemanha.

A conquista da Polonia constitui um embaraço para a Alemanha, visto que não conseguiu obter a garantia do apoio militar da U. R. S. S. No estado actual da situação na Europa Oriental, os alemães não se atrevem a deixar as tropas sovieticas sózinhas na ocupação militar daquela região. A Alemanha encontra-se, por outro lado, em inferioridade numerica na frente ocidental. Deve adaptar o plano de campanha ao facto pouco animador de que os aliados podem, em todos os pontos, opôr-lhe resistencia sem que tenham necessidade de enfraquecer as suas linhas por transferencia de tropas de um sector para outro.

«As guardas avançadas francesas—conclui—combateram magnificamente. Os actos de heroismo efectuados pelos nossos aliados foram numerosos.»—(Havas).

As fortificações da linha Siegfried ameaçadas pela cheia

LONDRES, 11. — O correspondente do «Daily Mail» em Basileia anuncia que a cheia do Reno ameaça cada vez mais as fortificações da linha Siegfried.

«A principal zona de perigo—escreve—encontra-se entre Friburgo e Offenburgo, no ducado de Bade. Se o rio subir mais 60 centimetros, ficarão submersos vastos sectores fortificados. Nos ultimos dias, o Reno aumentou 1 metro e 60. Ontem registaram-se novas chuvas».—(Havas).

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527